



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno De Oposição Desafiante Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: LORENA VAZ MELEIRO LOPES (UNIOESTE - CASCAVEL - PR), JÚLIA NATSUMI HASHIMOTO, LUÍSA MANFREDIN VILA, MARINA FABRÍCIA RODOY BERTOL, MARINA KOTTWITZ DE LIMA, DANIEL ALBIERO PIÉLAK, GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL, MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM

Resumo: Introdução: O Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) se caracteriza por um padrão de humor irritável/raivoso, de comportamento questionador/desafiante ou índole vingativa por pelo menos 6 meses. Sua prevalência é de 3,3 na população, sendo mais comum no sexo masculino. Descrição do caso: PH, 13 anos, sexo masculino. Adolescente levado à consulta devido a queixas de hiperatividade tanto na escola quanto no lar e baixo rendimento escolar. No colégio, referiu sentir dificuldades para se concentrar, além de se levantar durante as aulas e responder/desafiar a ordem mesmo sabendo estar errado. O jovem, quinto filho de seis, relatou ser, cotidianamente, agredido tanto física quanto verbalmente pelos irmãos. Além disso, não apresentava rotina adequada de sono, assistindo à televisão durante a madrugada e acordando no final da manhã. Negou uso de álcool ou drogas, sexarca e ideação suicida. Durante a avaliação, preencheu todos os critérios do DSM-5 para TOD, sendo encaminhado ao psiquiatra, que confirmou o diagnóstico. Discussão: O TOD se caracteriza por humor irritável e comportamento desafiante. Sua etiologia é multifatorial, na qual práticas agressivas ou negligentes na criação dos filhos, assim como pobreza, rejeição e violência comunitária desempenham papéis importantes. Frequentemente, apresenta comorbidades como transtornos de conduta e TDAH, além de representar risco ao desenvolvimento de personalidade antissocial, transtornos de ansiedade, depressão maior e abuso de substâncias. O tratamento é não medicamentoso, podendo, entretanto, ser necessária a ação farmacológica em casos de comorbidades mentais associadas. Assim, o treinamento de habilidades sociais, como resolução de problemas cognitivos, auxilia na interação social e na resposta a situações estressantes. Conclusão: A compreensão sobre o TOD é de fundamental importância, uma vez que constitui um problema tanto para a dinâmica familiar quanto para a vida social e acadêmica do adolescente. Portanto, torna-se imprescindível diagnóstico e tratamento precoces, a fim de melhorar seu prognóstico.